



e ofício ao Deputado Federal Ricardo de Brito  
pedindo para que se solicitasse verbas federais  
para construção de casas populares em Sinop com  
sistema de multietas. Também da sua satisfa-  
ção em ter seu nome oporido para liderar  
o INPEA de Sinop e disse que faria o possível pe-  
ra bem atender os necessitados da região, e  
que depois de empossado pediria licença da  
casa por algum tempo, e agradeceu a todos  
os vereadores que tem o operado com trabalho  
e compreensão. Apertando Baiano Filho oporoi-  
to para cumprimenta-lo e deixou sucessores  
seu novo cargo e que esse desafio seja vencido  
por vossa excelência e contestou as palavras  
do presidente do sindicato Rural de Sinop  
Ademis Pasqualotto, pois de não tenho o di-  
reito de julgar e ofender o vereador Pasqual  
como fez. Pasqual da Trâmica agrade-  
ceu o vereador Baiano e disse que mostra-  
ria a todos que o julgaram precipitados men-  
te que tentaria e faria o possível para  
dirigir com êxito o seu cargo. Com a  
palavra o senhor presidente agradeceu a  
presença de todos e a proteção divina  
e deu por encerrado a sessão. sendo  
a presente ata lavrada e se for o chodo  
conforme ira assinada pelo senhor  
presidente e primeiro Secretário.


Ata da sessão ordinária de 14/01/1964  
Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.



As vinte horas e dez minutos do dia dezanove de abril de hum mil novecent e nove reuniram-se os senhores Vereadores na sala dos sessões para a realização da décima sessão do ano em curso. Inocendo o prefeição Dinna o senhor presidente abriu a sessão e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em rotação, foi aprovado. Em seguida o vereador primeiro secretário fez a apresentação do requerimento seis, barra, noventa e nove de autoria do vereador Nilson Leitao solicitando licença por trinta e um dias para tratar de assuntos particulares, sendo este deferido. A seguir realizou-se a leitura do Edital de convocação um, barra, noventa e nove que convocava o suplente de vereador Jorge Müller para assumir o cargo descrito pelo vereador Nilson Leitao. A seguir o vereador Jorge Müller prestou compromisso e tomou posse. Logo contínuo foi feita a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa. Em seguida o senhor presidente abriu o pequeno expediente para breves comunicações. O vereador Baiano Filho pediu envio de ofício ao governador do Estado Dantas de Oliveira demonstrando sua insatisfação e dos municipais, considerando que há mais de sessenta dias vereadores desse município tentaram marcar audiência com o governador e por vários motivos o mesmo sempre demorou as reuniões, e isso era inadmissível com os moradores de Pinap e sugeriu que se o governador não se atendesse o Poder Legislativo de Pinap para que a próxima sessão ordinária da Câmara Municipal fosse feita frente a obra do Pronto Socorro como medida de protesto. Pedro Mendes pediu envio de ofício ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais parabenizando e desejando sucesso ao seu novo presidente senhor



Arduo Lindoni, Milton Tigueirido cumprimentam  
o Vereador Jorge Müller por estar ingressando na ca-  
sa e aos comerciantes da Avenida Júlio Campos que  
estavam presentes. Edinho oficiou seus parabéns e seus  
cumprimentos a Leonídio G. Silva Mentilo, escritor da  
parte Opinião do jornal A Gazeta de segunda-feira  
dia dezesseis de abril do presente ano. Firmino Na-  
varro cumprimentou e deu as boas vindas ao Vereador  
Jorge Müller e endereçou as palavras do Vereador Baiano  
Filho. Jorge Müller agradeceu as boas vindas e disse que  
contava com apoio de todos os Vereadores da Casa.  
Altair Cavogheri cumprimentou o Vereador Jorge Mü-  
ller e pediu encargo de ofício a T.V Centro América e Rá-  
dio Capital do Norte parabenizando-os pela com-  
panha de recolhimento dos kits de primeiros socorros  
que não tem mais seu uso obrigatório para pes-  
sua doação ao Hospital Santo Antônio. Dalton  
Martini também deu as boas vindas ao Vereador Jo-  
ge Müller e pediu que fosse enviado ofício de boas  
vindas ao humorista Arnoud Rodrigues e que di-  
ritamente sempre ao município de Sinop. A seguir o senhor  
Presidente encomendou a Comissão de Justiça e Redação  
e Finanças e Orçamentos o projeto de lei site, barra, no-  
venta e nove de autoria do Poder Executivo. Logo após  
nos minutos para inden do dia foi apresentado o  
projeto de Decreto Legislativo número um, barra, noventa  
e nove da Comissão de Finanças e Orçamentos  
e o parecer um, barra, noventa e nove da Comis-  
são de Finanças e Orçamentos. Em discussão o pare-  
cer Edinho solicitou que a Comissão de Finan-  
ças e Orçamentos incluisse no parecer a posição  
do Representante do Ministério Público do Estado de  
Mato Grosso o Procurador de Justiça Mauro Delfino Li-  
zar onde diz que com parecer pério favorável que

A Câmara Municipal aplique multa ao Senhor Prefeito Municipal para sanar irregularidades cometidas em suas contas. Altair Cavoglieri parabenizou os Senhores Baiano Filho, Cleuzo Novarini e Milton Tiquarido que formavam a Comissão de Finanças e Orçamentos pela maneira detalhada e precisa que examinaram parecer. O Sr. Cascoal da Cerâmica contestou o parecer do Tribunal de Contas dizendo que os conselheiros não estavam examinando pareceres embasados na realidade e na realidade. Em notação o parecer, foi aprovado sendo contrário o Sr. Cascoal da Cerâmica. Em discussão o projeto de Decreto legislativo em, lavo, noventa e nove Redinho pediu para que fosse encaminhada para notação a proposta que ele apresentou em requerimento oral sobre a multa sugerida pelo representante do Ministério Público. Apoiando o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos que elobrou o parecer o Sr. Baiano Filho disse que de acordo com a lei orgânica do Tribunal de Contas a Comissão não atua em seu parecer a multa pois caso contrário estaria infringindo uma lei. Redinho sustentou a colocação do Sr. Baiano e disse que os dados levantados pelo Tribunal de Contas eram diferentes com os que foram apresentados pela contabilidade da Prefeitura Municipal. Protestou os conselheiros do Tribunal de Contas e os membros de justiça do Ministério Público, e disse ser contra a aprovação das contas da Prefeitura Municipal exceto de hum mil novecentos e noventa e sete e conseqüentemente contra o lançar trinta e cinco, lavo, noventa e sete do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Elpidio Moutli disse que em sua opinião a inclusão



dessa multa nesse momento no parecer seria em hora errada, mas disse que concordava com a aplicação da multa. E comentou que não sabia algumas colocações que o vereador Ledirinho fez sobre o Tribunal de Contas. Baiano Filho disse que concordava em partes com o posicionamento de vereador Ledirinho, mas falou que ele e a comissão não foram pelo todo pessoal para se retar as contas, mas sim foram procurar, fiscalizar, talvez não riem tudo o que deviam mas estavam certos que dizem o parecer certo. Apertando Ledirinho disse que o que Comissão de Finanças e Orçamentos fez foi o que os conselheiros do Tribunal de Contas eram pagos para fazer e não fazem. Baiano Filho disse que a denúncia do vereador Pascoal em relação a não inclusão do ICMS de exportação no somatório para aplicação dos vinte e cinco por cento da Educação, o presidente da comissão disse que era redundante mas que a não ocupação desse ICMS era em base de lei. Dalton Martini agradeceu o belíssimo trabalho que a Comissão de Finanças e Orçamentos fez, mas que também não inodmissível a Comissão achar irregularidades que o Tribunal de Contas não achou. Disse que mesmo tendo falhas, mas como era os contas do primeiro ano de mandato todos deveriam ter a chance de pedir arrumar nos próximos anos. Pascoal da Gramíca disse que era contra o parecer do Tribunal pois não aceitava que um órgão que era pago para achar irregularidades não visse nem ao menos procurá-las. Apertando Ledirinho disse que con-



condava com o Senado Pascoal e falou ser con-  
trário a aprovação do parecer do Tribunal de Con-  
tas assim como as contas da Prefeitura Mu-  
nicipal exercício de hum mil novecentos e nove-  
ta e sete. O Sr. Navarini disse que a Comissão  
de Finanças e Arçamentos fez um trabalho mi-  
nucioso, mas trabalhou em cima de dados li-  
vrentados pelo Tribunal de Contas e que os vereadores  
dessa casa não se deixaram levar pelos senti-  
mentos, não reprou as contas porque não ha-  
ve ilegalidades e sim irregularidades. O Sr. Men-  
des disse que as irregularidades que ele come-  
teu eram pordecuris pois se no mato grosso  
mais de oitenta por cento dos municípios  
estavam com suas dívidas atrasadas e a pre-  
futura de pinop estava em dia com seus pa-  
gamentos e somente isso já era um grande  
motivo para suas contas serem aprovadas.  
Em votação o projeto de Decreto legislativo de au-  
toria da Comissão de Finanças e Arçomen-  
tos que acatorna o parecer trinta e cinco,  
barra, noventa e oito do Tribunal de Con-  
tas, foi aprovado sendo contrários os ve-  
readores Pascoal da Grâmica e Ledrinho. Logo  
opós foi apresentado o rito total ao projeto  
de lei um, barra, noventa e nove de  
autoria do Poder Executivo e o parecer  
seis, barra, noventa e nove da Comissão  
de Justiça e Redação. Em discussão o parecer  
não houve nada. Em votação, foi aprovado.  
Em discussão o rito, Ledrinho pediu para  
que todos os vereadores que foram co-autores  
do projeto de lei, um, barra, noventa e  
nove votassem contra o rito e solicitou ao

demais que também se opôs ao projeto já havia sido feito por maioria dos Vereadores e aprovado unanimemente o senhor Prefeito não tinha motivos legais para vetá-lo. Dalton Martini disse que os calçados deviam permanecer livres para uso do pedestre. Carlos do Cerâmica disse que no lamentável que o senhor Prefeito achasse que quem cria inúmeros empregos e bônus para a cidade transformaria a mesma em um ramelodromo. Apartando Dalton Martini disse que não concordava com o uso exclusivo do calçado pelo supermercado Mocho. Apartando Edinho disse que realmente os Vereadores não poderiam aceitar que o assessor jurídico do município chome os maiores quadros de impostos do município de comelodromos. Cleiza Novarini embora não tenha assinado o projeto, mas sabendo os comerciantes e empresários de Sinop que sempre tiveram o hábito de usar parte dos calçados e isso nunca atrapalhou os pedestres, disse que seu voto era contrário ao voto de ano tilho disse que o assessor jurídico do Prefeito estava realmente fulgando mal os comerciantes de Sinop, mas que mesmo com a reprovção do voto o vereador estaria fiscalizando os comércios para evitar eventuais abusos por parte de les. Em votação o voto foi rejeitado, sendo a favor somente o vereador Dalton Martini. A seguir foi apresentada o projeto de lei quatro, barra, noventa e nove de autoria de Vereadores, o Carlos do Cerâmica, Carlos do Cerâmica, noventa e nove da Comissão de Justiça e Redação, o Requeirimento sete, barra, noventa e nove.

e nove, e a Emenda Aditicia um, barro, noventa e nove. Em discussão o parecer, a emenda e o requerimento, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Em discussão, o projeto, Altair Cavogliari disse que o estatuto do conselho seja bem formado pois com essa quantidade tão grande de membros o estatuto serviria para regulamentar a participação em reuniões dentre outros assuntos. Cascaal da Cerâmica esperava que o conselho pudesse ter autonomia de realmente funcionar, pois era imprescindível para o bem estar de Jirap. Em votação, o projeto, foi aprovado em Bimune e única votação. Em seguida foi apresentado o requerimento cinco, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Ledimbo. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Logo após foi apresentada a indicação trinta e quatro, barra, noventa e nove de autoria dos Vereadores Ledo Mendes e Simão Moraes. Em discussão, Pedro Mendes justificou. Cascaal da Cerâmica disse que era válida a indicação pois o próprio Presidente da República falou em rede Nacional que investiria verbas em moradia popular. Em votação, foi aprovada. Logo após foram apresentadas as indicações trinta e cinco, barra, noventa e nove de Vereadores, trinta e sete, barra, noventa e nove do Vereador Pedro Mendes; trinta e oito, barra, noventa e nove do Vereador Elpidio Moratti; trinta e nove, barra, noventa e nove dos Vereadores; quarenta, barra, noventa e nove do Vereador Cascaal da Cerâmica; quarenta e um, barra, noventa e nove do Vereador Baiano Filho. Em discussão, nada havendo. Em votação, foram aprovadas. A união



cação trinta e seis, barra, noventa e nove de autorias dos Vereadores Nilson Leitaõ e Ledrinho e as indicações quarenta e dois e quarenta e três, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Nilson Leitaõ foram justificadas pelo Vereador Jorge Müller. Em discussão, nada havendo. Em votação foram aprovadas. A seguir foi apresentada a indicação quarenta e quatro, barra, noventa e nove de autoria dos Vereadores Nilson Leitaõ e Ledrinho. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir com o término das matérias para ordem do dia o Presidente abriu o Grande Expediente. Com a palavra o Vereador Pedro Mendes comentando sobre a máfia dos notas fiscais, registrou que o PMDB estava cobrando do Governo para que houvesse investigação sobre esse caso, pois a falta dessa recruta influencia a renda de todos os municípios e requerem que fosse enviado a todos os câmaras de Mato Grosso pedido para que buscassem do governo do Estado uma investigação séria e competente para que os municípios não sejam os maiores prejudicados. Altair Martini disse que Pedro Mendes estava solto de razão em seu pronunciamento e se houvesse autoridade que esses fossem punidos. E disse que a respeito da Glória Mercedes as pessoas que tinham lá os seus lotes, já estavam vendendo a moderna e depois se movendo do local e provavelmente pediram novos lotes assim que fosse obtido outro sentimento. Altair Carogliani parabenizou os Vereadores Jorge Müller e Marcelo da Cerâmica pelos cargos assumidos a nível estadual e pediu

em todo o ofício a todos os pessoas empregados em cargos estaduais no município de São Paulo. Baiano Filho parabenizou o assessor jurídico da Prefeitura Municipal o senhor Sidnei Marques pela coragem que teve em denunciar a máfia dos notes fiscais, pois somente agora o governo do Estado tomaria alguma providência nesse sentido. Disse que já se passava da hora desse governo fazer algo por São Paulo, pois era inadmissível que ele ainda não tivesse atendido os requeridos de São Paulo que a respeito disso tentaram marcar audiência, e solicitou que a próxima sessão ordinária da Câmara fosse feita em frente as portas do Banco Povo que estavam fechadas, como forma de protesto. Aparteando Pedro Mendes manifestou seu apoio ao pedido do requerido Baiano Filho. Baiano disse que esse era o caminho para se acabar com a falta de respeito e apoio que o governo do Estado tinha por São Paulo. Edinho pediu ao requerido Dalton Martini que intercedesse junto ao secretário de Obras, solicitando que ele atendesse a indicação do requerido Baiano Filho que pedia a ligação da Avenida Cascavel com a BR-163. Comentou que os requeridos não foram nem notificados pelo Poder Executivo que a denúncia dos notes fiscais seriam formalizadas e por isso os mesmos não poderiam ser chamados de omisso assim como as pessoas que foram denunciadas não podem ser culpadas antes de serem julgadas, pois essas denúncias citavam pessoas de boa índole de nossa cidade, que foram responsáveis por tantas

dem petições no município e com essas denuncias seus nomes seriam denegados e paralisados sem nenhuma razão. Carlos da Trâmico disse que o Governo do Estado tem cumprido a sua parte em relação a quotas dos notes fides o governo nunca tinha. Fito nada porque não tinha em mãos as denúncias. Disse também que o Governador não estava envolvido no caso da Afog e que o prédio da Escolas em Sinop já tem sua área ao lado do pilozim com a palavra o Presidente fez Carlos Malho disse que a respeito do prédio do Teatro do Baiano tilho ele iria consultar os demais vereadores e retomaria revista. Agordecer a proteção Divina e deu por encerrada a sessão sendo a presente ata lida e se fa o choda com firmeza opinada pelo Senhor Presidente e primeiro secretário.

Ata da décima primeira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia vinte e seis de abril de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os Senhores Vereadores, exatos o Vereador Milton Liqueirão, na sala de reuniões para a realização da décima primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop do ano em curso. Iniciando a proteção divina o Senhor Presidente iniciou a sessão e relatou de imediato